

REFRIGÉRIO

«Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor» (1 Tessalonicenses. 4:17).



MISSÕES

A amados Irmãos em Cristo: Nós, os membros da direcção nacional da comunhão de Igrejas de irmãos em Portugal (CIIP), chegamos a vós, por meio desta carta, com o propósito de estreitar a nossa comunhão. Neste caso específico numa manifestação muito prática de nosso amor para com o nosso Senhor através da nossa participação no trabalho missionário. A Comissão Missionária não está a receber ofertas suficientes para satisfazer as necessidades básicas dos nossos amados irmãos que deixaram as suas vidas profissionais para servirem ao Senhor.

Aqui temos uma oportunidade excelente de manifestar a nossa comunhão como "cooperadores em Cristo Jesus" (Rom. 16:3), e "cooperando no evangelho" (Fil.1:5). Se falamos de comunhão sem pôr em prática actos de comunhão, estamos simplesmente a enganarmo-nos com falsos discursos (cfr. Tiago 1:22).

A Direcção da Comunhão de Igrejas de irmãos sugere que cada igreja examine, perante o Senhor, a sua participação nesta obra de glorificar Cristo através da comunicação do evangelho. Aquelas que já participam considerem a possibilidade de aumentar a sua participação e, as que não têm participado ponderem a possibilidade de começar a participar. Estamos convencidos que Deus ricamente recompensará cada esforço porque Ele "ama ao que dá com alegria" (II Cor. 9:7). E não foi o nosso Senhor Jesus que disse: "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço" (Luc. 6:38)?

Às vezes existe no nosso meio uma relutância de falar sobre ofertas monetárias mas é um assunto que a palavra de Deus



apresenta numa maneira muito directa. A Bíblia ensina que dar é uma graça e uma bênção (veja II Cor. 8:1, 6; e 9:5), é um serviço a favor dos santos (II Cor. 9:1) e que "também abunda em muitas graças, que se dão a Deus" (II Cor. 9:12). Além de tudo isto Deus recompensa ricamente de maneira que "o que semeia em abundância, em abundância também ceifará" (II Cor. 9:6). Se Deus exigia do Seu Povo o dizimo pela Lei, nós, que conhecemos a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que deu tanto por nós, como é que podemos dar menos? Será que essa relutância de ensinar a dar, esteja a privar crentes e igrejas de bênçãos que Deus quer dar?

Mais uma vez oferecemo-nos ao vosso dispor em algo que possamos fazer para ajudar a igreja local onde os amados irmãos estão a servir a Deus. Não hesitem em nos contactar.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com amor em Cristo Jesus nosso Senhor.

A Direcção da Comunhão de Igrejas de irmãos em Portugal.

Samuel Pereira, Joel Pereira, Victor Encarnação, António Alves, Ivan Fletcher. 29.03.2004

ficha técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net

Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net

Redactor: Joel Timóteo R. Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486
4500-389 Espinho - Portugal
Telefones: 22 7343652 e 22 7115086
E-mail: geral@refrigerio.net

Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR
Telefone 256 312037

© Copyrights: Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2.200 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,50

Sustentado através de ofertas voluntárias

www.refrigerio.net

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigério.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos uma mensagem de e-mail para: geral@refrigerio.net.

nesta edição

- 02 - Missões
- 03 - Stuart Edmund McNair
- 04 - O «Pai» de «Hinos e Cânticos»
- 05 - O valor bíblico da Família
- 06 - A Igreja Peregrina
- 07 - Notícias Missionárias
- 09 - Theodore Austin-Sparks
- 11 - Notícias
- 12 - Adivinhos?
- 13 - Vinde e Vêde
- 14 - Ser ou não ser participante
- 16 - Os 12 Mandamentos do Namoro

finanças

Estamos agradecidos a todos os que voluntariamente têm sustentado este ministério. Infra, as ofertas recebidas (em euros) até 15.05.2004:

| | | | | | |
|---------------------|-----|---------------------|------|-------------------------|-----|
| Ig. Amial..... | 30 | Ig. Eiras..... | 75 | Ig. Marquês Olhão | 100 |
| Ig. Amoreiras..... | 100 | Ig. Pardilhó..... | 30 | Ig. Silvalde | 25 |
| Ig. Leça Palmeira | 100 | Ig. Aveiro..... | 25 | Ig. Brito..... | 20 |
| Ig. Alumiar..... | 75 | Ig. Madalena | 20 | Ig. Sta. Catarina..... | 100 |
| Ig. Carvalho..... | 50 | Ig. Foz do Douro. | 20 | Ig. Tovim do Meio..... | 10 |
| Ig. V.N. Ceira..... | 50 | Of. Individuais.... | 230. | | |

STUART EDMUND MC NAIR

Um pioneiro entre nós

E por nós pouco lembrado (2)

Por Carlos Alves

STUART EDMUND MC NAIR, depois de estar apenas 5 anos em Portugal, fez a sua primeira visita ao Brasil em 1896. Em Portugal deixou bons amigos, tais como Georg Howes, Ernesto Holden, Henrique Maxwell Wright, Alfredo da Silva, Fernandes Braga, Joaquim Leite Júnior e Eugénio Eliseu, que foi o primeiro convertido em Coimbra.

No Brasil fez um trabalho admirável até ao ano de 1959, ano em que o Senhor o chamou para si. Eis o que ele nos conta: “De volta ao Rio Janeiro, fixei residência em Carangola (Minas) nos tempos da construção da primeira Casa de Oração. Antes de fixarmos residência em Teresópolis, minha irmã e eu tínhamos passado alguns anos em Portões (Mutum), Divisa, Barreiro e Divisório (Muriaé), construindo casas em todos os lugares. Em Divisório também tivemos uma Escola Bíblica nocturna 3 ou 4 vezes por semana, com bastante proveito. As Escolas Bíblicas anteriores em Conceição de Carangola, aceitaram alunos crentes como estudantes internos, os estudos continuando o dia inteiro e vieram jovens de lugares distantes. Em Divisório, a Escola Nocturna era para externos, atraindo a juventude crente da vizinhança. Ocupávamos a primeira hora com leitura, gramática e aritmética seguido de 45 minutos de estudo bíblico e os últimos minutos com o ensino de hinos e música de órgão. Foi com o desejo de promover este tipo de estudo que publiquei o livro Aula Nocturna Cristã”.

- Não me recordo em que ano foi a minha primeira visita à zona da Pati de Alferes, mas foi em companhia do fazendeiro Cassiano Figueira, do Recreio. Ali visitamos um ponto atrás de outro, encontrando grandes ajuntamentos de crentes muito simples, quase todos nesse tempo analfabetos e muito

entusiasmados com 'curas divinas'. Lembrome de ter encontrado uma família que todas as crianças tinham sarna e aponte o tratamento para o caso. “Usamos somente a oração” disse o pai da família, não queremos remédios. Visto que a sarna, muitas vezes vem da falta de asseio, pensei comigo que com água e sabão, poderiam ter evitado todo este sofrimento, sem ser preciso recorrer á oração. Chegou a visitar Portugal algumas vezes e estava precisamente em casa de Ernesto Holden, na margem sul do Tejo, aquando da proclamação da Republica em 5 de Outubro de 1910. Em 1933 este irmão criou uma Casa Editora Evangélica em Teresópolis que serviu para a publicação de um boletim evangélico e outras obras de sua autoria tais como “Pequeno Dicionário Bíblico”; “A Bíblia Explicada”; “Cartas Ocasionalis”; “Palestras com os Meninos”; “Catecismo Rimado”; “O Cristão em Casa”; “Bíblia Brasileira”; “Consultório Espiritual”; “Álbum de Reminiscências”; “Mais reminiscências”; e de sua irmã Leni e de seus filhos. Além de todos estes livros não podemos esquecer o hinário oficial das nossas igrejas, o Hino e Cânticos, só letra com Musica, com várias edições revisadas e aumentadas até 1959 e dos muitos hinos deste hinário 166 ou mais são de sua autoria ou por ele traduzidos.

Mc Nair, depois de servir o Senhor durante quase meio século, poderia afirmar que de entre outras coisas, tinha aprendido o seguinte:

1-Que “Deus dá o crescimento” quando o trabalho tem a sua aprovação. Quando desembarcou no Rio em 1896, nunca sonhou que o serviço começado ali, no Morro do Livramento, havia de se estender por 1000 pontos de reunião numa grande variedade de zonas do interior do País.

2-Que o método “cada crente um obreiro” é a

melhor maneira de espalhar o evangelho e promover a vida espiritual dos crentes.

3 - Que o progresso e o aumento de um trabalho não precisa de depender de uma “missão”. Das mais de quarenta casas de oração construídas, de que teve conhecimento, só uma teve ajuda de dinheiro que pediu ao estrangeiro e essa foi a única que nunca floresceu desde que foi construída.

4- Que não é suficiente evitar um nome sectário mas havemos de fugir do espírito sectário também.

5-Que o inimigo há-de procurar semear o sectarismo mesmo no meio daqueles que protestam contra ele.

6- Que em lugares remotos e pouco populosos pode haver uma só Igreja de Deus na localidade, reunindo num só local todos os membros do corpo de Cristo, como irmãos na fé, santos, sinceros e irrepreensíveis, sem que apareça qualquer sectarismo.

7-Que os nossos irmãos que continuam no denominacionalismo são tão necessários, e podem ser tão queridos, como quaisquer outros, visto que a coisa mais importante é “a medida da fé” a medida em que Ele “enxerga o invisível”. Rom.12.3, Heb. 11.27

“Não ambiciono um jazigo de granito ou mármore no cemitério, mas gostava de obter um lugar permanente nos corações dos crentes, como alguém que tem contribuído para a edificação espiritual do povo de Deus, mediante legado de literatura evangélica ao alcance dos crentes durante os anos vindouros.

(Continua no próximo número)



OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: geral@refrigerio.net

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____

Endereço: _____

C.Postal: _____ Idade _____ Tel.: _____ E-mail: _____

O “Pai” de “Hinos e Cânticos”

Texto de Luiz Soares (Adaptado) -1978



Algumas notas biográficas sobre Richard Holden, notável hinólogo e ensinador bíblico nascido na Escócia.

Ninguém fica surpreso ao ouvir citar o nome de Richard Holden, pois é sobejamente conhecido pelos crentes do Brasil, de Portugal e de todos os países onde se fala o português, graças aos hinos e cânticos espirituais que escreveu. O que, porém, pode constituir-se em grande surpresa para a maioria dos nossos leitores, é que a Holden devemos a existência do nosso tão apreciado cancionário cristão *Hinos e Cânticos*.

Richard Holden nasceu na Escócia, em Agosto de 1828. Embora recebendo o ensino do Evangelho desde a sua mais tenra idade, pois seus pais eram crentes, nenhum interesse tinha em Deus e na Sua Palavra. Vivía indiferente e egoisticamente para si mesmo.

Aos vinte e um anos ficou gravemente enfermo e pela primeira vez pensou na morte. Porém, logo que passou o perigo, voltou à situação anterior de indiferença para com Deus.

Numa tarde, ao escolher a leitura entre uma obra do famoso Shakespeare e um livro teológico, escolheu o último. Lendo sobre a realidade da existência dum Ser Soberano e Onnipotente, o Deus vivo e verdadeiro, o Supremo Criador e Juiz, Holden sentiu profundo desejo de ser salvo. Depois descobriu como esse Deus se revelou pelo Filho, o Qual veio ao mundo para salvar os pecadores. Confiado nEle, nasceu de novo e passou a regozijar-se no Senhor e na Sua salvação.

Cursou Teologia na Universidade de Harvard. Em 1851 foi ordenado ministro da Igreja Episcopal da Escócia, passando a trabalhar em várias cidades da Grã Bretanha. Em 1861 voltou ao Brasil, agora como missionário episcopal, com o objectivo de evangelizar e estabelecer igrejas daquela denominação.

Em Março 1865 passou a cooperar com o **Dr. Robert Reid Kalley (1809-1888)**, o primeiro missionário evangélico a trabalhar no Brasil.

Em Dezembro de 1868, Dr. Kalley foi à Escócia, onde permaneceu dois anos e meio e Holden continuou exercendo o seu piedoso e dedicado ministério na Igreja. Dr. Kalley voltou em Junho de 1871 e Holden partiu no mês seguinte para Inglaterra.

Lá chegando, entrou em contacto com o chamado "Movimento dos Irmãos". Este movimento começara principalmente na Inglaterra e Irlanda, na década de 1820, e era formado por irmãos fiéis, os quais entristecidos e inconformados com o eclesiasticismo predominante nas suas denominações, começaram a reunir-se em simplicidade, conforme o ensino do Novo Testamento, sem qualquer vinculação sectária e alheios à cúpula clerical que limitava o ministério a homens ordenados. Este movimento reunia homens de profunda piedade e extraordinária erudição como **John Nelson Darby**, William Kelly, Anthony Norris Groves, C. H. Mackintosh, George Muller e muitos outros servos de Deus.

Estudando criteriosamente as doutrinas bíblicas ensinadas por Darby e seus companheiros e praticadas nas igrejas locais autónomas e independentes que iam sendo formadas como resultado daquele ensino, Holden convenceu-se da legitimidade do movimento e aderiu ao mesmo. Em carta de 2 de Janeiro de 1872, escreveu à Igreja Evangélica Fluminense renunciando ao seu cargo de co-pastor. Isto trouxe tristeza a Dr. Kalley e à Igreja, pois Holden era muito amado pela sua dedicação e zelo incansáveis, pela afabilidade e amor para com todos os crentes e pela sua notável cortesia para com todos.

Em 1874 casou-se, na Inglaterra, encontrando em D. Catarina uma companheira dedicada, espiritual e piedosa, cuja vida foi uma bênção para o povo de Deus. O casal teve apenas um filho, que recebeu o nome de Ernesto.

Em 1877, Holden foi trabalhar para Portugal, onde há pouco havia-se iniciado o trabalho de evangelização ligado ao "movimento dos Irmãos". Contribuiu com o seu notável talento para a instrução dos crentes e para a disseminação do Evangelho.

Foi enquanto estava na Inglaterra, antes de ir para Portugal, que Richard Holden, em 1876 compôs e lançou a primeira edição do nosso **HINOS E CÂNTICOS**. Era um começo bem humilde, um livreto de 48

páginas, contendo duas secções, a primeira de **Hinos**, de 1 a 38, e a segunda de **Cânticos Espirituais**, de 1 a 8. Portanto, um total de 46 cânticos. Mas um humilde começo não é necessariamente o prenúncio de um fracasso, especialmente quando a iniciativa é tomada no temor do Senhor (Zac4:10).

Uma segunda edição veio a lume em 1879, já com 73 hinos e 14 cânticos. Doze anos após a morte de Holden, saiu em 1898, a terceira edição, considerada aumentada, contendo três secções com 85, 36 e 84 hinos respectivamente, totalizando 205 cânticos. Assim foram se sucedendo as edições, sempre cuidadosamente revistas e corrigidas pelos sucessores de Holden. Seus hinos são notáveis pela profundidade espiritual e beleza poética. Um deles, nº 453, segundo o seu próprio testemunho, expressa a alegria da sua alma quando após longo luto, aprendeu que na total dependência de Deus estava o segredo da vitória. Eis o primeiro e último estrofes do referido hino:

*Tu és minha esperança;
Achoi minha alma em ti
A paz e segurança
Que carecia aqui
Tu és o meu descanso,
Pois pela fé, já vi
Que estou pra sempre aceito
Perante Deus em Ti.*



Além de muitos hinos, Richard Holden escreveu também várias opúsculos expondo a doutrina, nos quais revela a sua elevada capacidade como mestre da Palavra. Os

seus contemporâneos testificaram da sua profunda piedade, bem como da sua simpatia, simplicidade e humildade.

Este foi o "pai" do nosso tão apreciado livro de cânticos. Em 18 de Julho de 1886, aos 58 anos de idade, em Lisboa, partiu para o Senhor, a Quem amou e serviu por mais de trinta anos. Somos gratos ao Senhor por aquela vida tão preciosa, embora curta, e também pelo precioso legado que nos deixou.





O valor bíblico da Família

Por Jayro Gonçalves

Não vos enganeis: de Deus não se zomba: pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará
(Gálatas 6:7)

Muitos se envolvem com o tema multiplicando-se, por isso, as manifestações sobre a sua importância no contexto da sociedade. Mas o que acontece é uma ávida actuação interesseira, orientada no sentido da satisfação dos apetites gananciosos do lucro fácil, que a oportunidade oferece.

O que se vê é hipocrisia e falsidade.

Não se dá à FAMÍLIA o valor que ela realmente, representa, como instrumento de Deus para a realização do Seu sublime propósito no mundo e para a verdadeira bênção do ser humano.

No cotejo dos valores que o homem faz, a FAMÍLIA não passa de uma instrumentação adequada para a obtenção dos valores materiais que ele considera importantes, mas que, na verdade são precários, efêmeros e passageiros.

Nesse processo equivocado de comportamento a FAMÍLIA não é considerada em si mesma como o valor maior e primordial do complexo e maravilhoso cenário da ação criadora de Deus.

Muitos, hoje em dia, contestam a orientação bíblica da autêntica Igreja, na área da orientação da vida familiar, que sustenta, com firmeza, os princípios divinos estabelecidos para os alvos da FAMÍLIA e para a vida dos que a compõem, tanto no que respeita à sua formação como à sua atuação plena. Afirmam ser essa orientação inaplicável porque a julgam "repressiva" e não "permissiva".

O que, na verdade, está ocorrendo é um tremendo erro na apreciação dos verdadeiros valores.

O homem, movido pelos interesses egoístas e imediatistas da sua satisfação pessoal, não valoriza a FAMÍLIA, mas volta-se contra os princípios estabelecidos por Deus para a sua bênção.

Age de modo agressivo contra os que, correctamente, sustentam os princípios divinos aplicáveis, considerando como

"repressiva" toda boa orientação que visa o bem da FAMÍLIA.

O que o homem deseja é ter "permissão" para o seu errado comportamento moral e espiritual nessa área. Contar com o beneplácito dos pseudos orientadores e conselheiros que lhe dêem respaldo para uma actuação que, afinal, resultará, in du bi ta ve lm en te, na desgraça da FAMÍLIA e, conseqüentemente, da sociedade.

Aliás, isso tem se generalizado na sociedade moderna, em muitas áreas da actuação humana, voltada, exclusivamente, para os seus interesses inconfessáveis, de falsa felicidade e de egoístico proveito pessoal, anulando o verdadeiro valor da FAMÍLIA instituída por Deus.

Lembremos que a FAMÍLIA é a base da sociedade e a estrutura da nacionalidade!

Não pode haver transigências quando se trata da preservação do valor da FAMÍLIA, patrimônio maior que Deus estabeleceu no mundo.

É lamentável contemplar a tremenda decadência da nossa sociedade. A razão disso é a atitude "permissiva" de falsos líderes educacionais e religiosos que seguem na onda dos interesses pouco recomendáveis dos seus "discípulos", no que respeita à vida familiar.

A correcta, única e válida orientação que se impõe é a bíblica.

Não pode, em hipótese alguma, ser ela considerada "repressiva", mas o irrecusável e eficaz meio para se alcançar o propósito de Deus para a FAMÍLIA e, através desta, para a sociedade humana.

FAMÍLIA alienada dos princípios da Palavra de Deus, nas suas formação e atuação, identifica os que a compõem com o que diz a Palavra: "Não vos enganeis; de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará" (Gl 6:7). Aí o contexto não é "família". Mas o texto tem apropriada aplicação ao assunto. Se não vejamos:

1. Não valorizar a Família implica em fatal engano - Lamentavelmente, desde a criação, o ser humano resolveu envolver-se nesse desastroso processo de ser enganado e enganar. A Bíblia Viva usa, com propriedade, a expressão "não se iludam". Não se iluda buscando a "permissibilidade" enganosa, que levará, inevitavelmente, à desgraça familiar. O Senhor diz que, conhecendo a Verdade esta nos libertará (Jo 8:32). Valorize a FAMÍLIA vivendo, submissamente, nos termos da Verdade de Deus.

2. Não zombe de Deus, pois isso implica na desgraça da Família, Sua instituição - Contrariar os princípios bíblicos, informadores e formadores da realidade familiar, é zombar de Deus. Isso trará, sem dúvida, conseqüências trágicas para a experiência familiar. Valorize a FAMÍLIA, não zombando de Deus.

3. O que for semeado na vida familiar será colhido - É lei de causa e efeito inflexível e imutável sob o controle da Soberana ação divina. Buscar a satisfação de interesses próprios em detrimento do querer de Deus na experiência familiar é semeadura desastrosa. Valorize a Família, semeando correctamente. *Submissão à palavra do Senhor valoriza a família e abençoa a nação* (Sl. 144:15).



Dr. Jayro Gonçalves

Reúne-se na igreja em Vila Clementino, São Paulo-SP, Brasil

E-mail: jayrog@uol.com.br



VI OS PAULÍCIOS (50-1473)

Voltando para as igrejas que nunca aderiram ao sistema romano, passamos a considerar as igrejas da região chamada “Ásia Menor”, (hoje Turquia e parte da antiga União Soviética), as quais permaneceram nas primeiras verdades.

Estas foram também acusadas de adotar o maniqueísmo, mas segundo os seus próprios escritos não há a menor evidência disso.

Estes irmãos não aceitavam nenhum nome sectário e chamavam-se uns aos outros simplesmente de irmãos ou cristãos. Contentavam-se em fazer parte da “santa, universal e apostólica igreja de nosso Senhor Jesus Cristo”. Cada igreja era autônoma, directamente responsável ao Senhor Jesus. Recusaram-se a manter comunhão com as igrejas romana, grega e arménia por causa da infidelidade delas. Afirmaram que elas não tinham mais o direito de serem reconhecidas como igrejas verdadeiras e apresentaram várias razões nas quais fundamentaram o seu posicionamento.

1. A união das igrejas com o estado.
2. O “baptismo” de bebés.
3. A permissão da participação de descrentes na Ceia do Senhor.
4. Outros males que haviam sido introduzidos.

Estes irmãos e igrejas fiéis foram alcunhados com os nomes de “Paulícios” (não se sabe por quê), ou de “Thonraks”, por serem eles mais numerosos na cidade que tinha aquele nome, e mais tarde, quando chegaram à região hoje chamada Bosnia, foram chamados de “Bogomilos”, palavra eslavônica que significa “amigos de Deus”.

Este movimento espiritual continuou por centenas de anos. Quase toda a sua literatura foi destruída, mas permaneceu um livro chamado “A Chave da Verdade”, publicado entre os séculos 7 e 9, o qual apresenta as crenças dos Paulícios de

A Igreja Peregrina

Por Jaime Jardine (in *Vigias e Oraí*)
III Parte

Thonrak daquela época. Apresentamos, abaixo alguns pontos de interesse:

1. O baptismo deve ser ministrado apenas a crentes verdadeiros.
2. Deve ser realizado em rios ou outra água, ao ar livre.
3. O baptizando deve ajoelhar-se na água e confessar a sua fé perante o povo.
4. O baptizador deve ser um homem moralmente irrepreensível.
5. A reunião do baptismo deve ser acompanhada pela leitura da Palavra e pela oração.

A Conversão de Silvano

Alguns nomes de líderes daquelas igrejas ainda são conhecidos. Entre eles consta o de Constantino (que mais tarde adoptou o nome de Silvano). Este foi convertido no ano de 653 d.C., quando passou pela casa dele um arménio que fora prisioneiro dos turcos, fora libertado e estava no caminho de volta para casa. Ele ficou muito grato a Constantino pela hospitalidade e deu-lhe um manuscrito contendo os 4 evangelhos e as epístolas de Paulo. Constantino leu, converteu-se e tornou-se um obreiro incansável. Fixou residência em Quibossa, na Arménia, mas passou a viajar por vários lugares ao redor. O resultado deste esforço foi a conversão de muitos católicos e pagãos.

A morte de Silvano

Após trinta anos de trabalho incansável foi Constantino Silvano denunciado a Constantino Pognotus, imperador da parte oriental do Império Romano, o qual emitiu um decreto em 684 d.C. de terminar a morte daquele fiel servo do Senhor. Um oficial chamado Simeão foi enviado para cumprir o decreto.

Este colocou pedras nas mãos dos próprios amigos de Constantino Silvano e determinou que eles executassem o apedrejamento do mestre tão amado, julgando com isto dar um

significado especial àquele acto. Todos, porém, com uma única excepção, arriscando as suas próprias vidas, negaram-se a atirar as pedras. A excepção foi um jovem chamado Justo (que de justo só tinha o nome), que fora criado por Constantino e da parte dele fora agraciado com especial bondade, arremessou uma pedra que atingiu e matou o seu benfeitor, recebendo com isto grande louvor das autoridades. Assim, o falso “Justo” transformou-se em verdadeiro Judas.



A Conversão de Tito

Mas este não é o fim da história! Simeão, o oficial responsável por aquele assassinato, ficou tão impressionado pelo que viu em Quibossa, que não teve mais paz de espírito quando voltou à corte do

Imperador. Após três anos de intenso conflito íntimo converteu-se a Cristo e abandonou tudo, voltando para Quibossa. Ali mudou o seu nome para Tito e continuou o trabalho iniciado por Constantino. Dentro de pouco tempo, porém, Justo, o mesmo traidor que apedrejara Constantino Silvano entregou-o ao Imperador, juntamente com muitos outros cristãos, o qual mandou que todos fossem queimados vivos, esperando com isto infundir terror a todos quantos pertencessem àquela “seita”.

Entretanto, aquela medida produziu efeito contrário! Tal foi a demonstração de fé e coragem daqueles irmãos na hora da sua morte, que milhares de outros foram encorajados a continuar ousadamente o trabalho! Isto confirma que, como alguém tem dito, “a perseguição é somente a segunda alternativa do diabo para destruir a obra de Deus. O melhor mesmo é a divisão e dissensão internas”.

Finalmente, depois de muitos anos, nos séculos 14 e 15, aquelas igrejas declinaram e desapareceram. Algumas aliaram-se à Igreja Católica devido à perseguição da Igreja Arménia. Outras, numa outra região, aliaram-se aos muçulmanos e o resultado foi a extinção. O princípio de aliar-se com alguém só porque tem o mesmo inimigo nunca foi uma boa idéia. É preciso ter muito mais em comum.

(Continua no próximo número)



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Água
Comissão Norte: Silvério Almeida, Rui Oliveira, Joaquim Santiago, Joaquim Santos, Joaquim Alves
Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho e Luis Lobo Carvalho
Comissão Sul: José Água, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

MARTA SOUSA Logos II



Faz dois anos que aceitei o chamado de Deus de vir para o barco Logos 2 e servir ao Senhor como missionária. Visitei 25 países onde Deus me deu a oportunidade de espalhar as boas novas para sua Glória e também de poder servir. Vou voltar a Portugal querendo Deus em 10 de Maio. Neste terminei um trabalho muito importante que foi a preparação da chegada do barco ao porto de Kingston - Jamaica, e permaneci 4 meses nesta ilha. A maioria das pessoas consideram-se cristãs mas o que passa é que vão simplesmente à igreja e levam outro tipo de vida durante a semana, há muita violência e abuso sexual... Aqui existe uma seita chamada "rastafarianismo" cujas pessoas são conhecidas por terem cabelo longo, não tomarem banho, serem vegetarianas, e fumam marijuana antes de interpretarem as escrituras... elas crêem que há um Deus mas não o mesmo Deus que servimos.

MAFALDAMARTINS Logos II

Este ministério dos navios, não é só levar bons livros a preços acessíveis, mas também um treino para muitos da tripulação, aprendemos trabalhos práticos, como cozinhar, limpar, pilotar um navio, pintar, e trabalhar com grandes máquinas na casa das máquinas que fazem



o navio andar, aprendemos práticas de evangelismo, através de dramas, mímicas, truques com cordas. Aprendemos a respeitar outras culturas, aprendemos a conviver com elas, com cerca de 200 pessoas que vem a bordo. É um desafio. Aprendemos novas línguas é o meu caso, conhecemos muita gente, e muitos filhos de DEUS. Mas para mim o melhor é quando saímos a evangelizar, levar a esperança aos que não tem, e fazer trabalhos práticos como construir casas, orfanatos, reparar igrejas, dar comida, roupa e produtos higiénicos. Para além disso trabalhamos com as igrejas incentivando-as a serem missionárias no seu país e a enviar missionários. Existem muitas pessoas que não sabem quem é JESUS. Vivem angustiados crendo em deuses mortos e a serem governados por demónios. Como vem muita gente a bordo e principalmente nos portos perigosos, temos polícias a trabalhar connosco. Eles têm dado testemunho de como é diferente este ambiente. Alguns tem-se convertido. ADEUS toda a glória. Mafalda. 1 Co. 15 : 58.

TEEN STREET 2004 Adolescentes em Ministério Correndo à velocidade da vida



Milhares de adolescentes cristãos, dos 13 aos 17 anos, de toda a Europa vão juntar-se em Oldemburgo, Alemanha, de 31 de Julho a 7 de Agosto de 2004, para um programa de motivação e formação para uma vida em amizade com Jesus Cristo, reflectindo-O no meio onde vivem. Teen Street 2004 é uma iniciativa da Operação Mobilização (OM), um movimento de cristãos evangélicos, unidos pelo amor de Cristo no seu desejo que O tornarem conhecido através do

mundo. A OM é o movimento missionário que envolve os navios LOGOS II e DOULOS. O dia típico inclui um variado caleidoscópio de actividades que vão desde o estudo bíblico criativo (em Josué) à adoração em plenário e em pequenos grupos, aos desportos, talk shows, música, concursos de talentos (drama, dança, artes criativas, música vocal e instrumental), passeios, concerto de oração pelo mundo, entre outros.

Quem pode participar

Podem inscrever-se em Teen Street 2004, adolescentes (dos 13 aos 17 anos) bem como jovens e adultos que desejem ajudar como voluntários no programa. Os casais que participem podem trazer as suas crianças. A OM procura jovens e adultos portugueses que desejem participar como monitores em Teen Street 2004. Estão a ser organizados transportes em grupo, de Portugal. Preços do programa previstos para participantes de Portugal: adolescentes: 125,00 Euros, voluntários e líderes de grupo 89,00 Euros. Viagem não incluída.

Mais informações - Os obreiros, pais ou os adolescentes interessados podem solicitar a Candidatura de Inscrição para o endereço indicado, bem como consultar as páginas do Teen Street 2004.

OM Portugal - Apartado 310 2660-163 Sto Antão do Tojal; Tel. 214393500 (J Beirão) e Tlm 962501530 (João Gonçalves) TeenStreet.OM@mail.telepac.pt; www.teenstreet.om.org

VICTOR E SARASANTIAGO México



Oremos pelo ministério deste casal baírradino no México.

Departamento Missionário

Associação «Desperta Débora»

A Associação Desperta Débora é um movimento interdenominacional de mães que se comprometem a orar pelos seus filhos e pela juventude portuguesa, 15 minutos, diariamente.

Os alvos de oração das "Déboras" são:

- 1-A conversão de seus filhos;
- 2 -A restauração dos que estão desviados dentro e fora das igrejas;
- 3-Despertamento missionário de jovens.
- 4-Um compromisso missionário para o resto de suas vidas;
- 5 -A consagração da Geração Compromisso;
- 6-Um avivamento nas escolas e universidades, onde os filhos passam a maior parte do dia, e onde há grande influência de vícios, materialismo e mensagens anti-cristãs em geral.

O nome "Desperta Débora" veio da leitura de Juízes 5. No texto bíblico, Débora afirma que as aldeias estavam desertas, outros deuses surgiram na nação, até que "Eu, Débora, me levantei por mãe de Israel". E em Juízes 5:7, ela faz como que uma auto-ministração, quando diz com força e auto desafio: "Desperta, Débora, Desperta, Desperta, Acorda".

A "Associação Desperta Débora" tem como objectivo unir os esforços de todas as mães (biológicas, adoptivas, espirituais) com o mesmo propósito: ver surgir uma geração que se pautar por valores eternos e por um genuíno compromisso com Deus.

No passado dia 8 de Maio realizou-se o 1.º Encontro Nacional, contando com a presença da irmã Lenira Alice Magno, Secretária Executiva Nacional, do "Desperta Débora", no Brasil. Com os testemunhos que esta irmã partilhou, desafiou mais irmãs a comprometerem-se neste ministério de oração.

Contacte-nos:

HELENA PAIS MARTINS
Coordenadora Nacional
Av. 5 de Outubro, n.º 2 3.º Andar
Telef= Fax = 261 313 066
2560-270 TORRES VEDRAS
FOURMARTINS@MAIL.TELEPAC.PT

BRAGA - Actividades 2003

Maratona de Oração - 8/2 e 31/5

Respectivamente promovidas pelos Jovens e programa da Igreja: das 10 horas às 22 horas com a participação de todos os crentes. Foi um tempo glorioso com alguns assuntos previamente seleccionados, e outros, livres, conforme o sentir de cada participante..

Festival "Cântico Novo"

Realizou-se no dia 5 de Abril no auditório do Instituto Português da Juventude,



repleto de crentes e descrentes. Vários grupos deram voz às 8 músicas que concorreram neste Festival. O júri constituído por Dale Chappell, Samuel Pereira; Lídia Vieira, Fernando Araújo e Augusto Paulo Vieira declarou como vencedor do 1º Festival de Música Evangélica "Cântico Novo", o grupo PSF - Projecto Sem Fronteiras com a música "Quero Voar". O grupo JERICO (Jovens Evangélicos Richard Cole), abriu o Festival com a coreografia da música "Cântico Novo" - arranjo musical do Sal da Terra. O músico Dale Chappell foi entrevistado pelos apresentadores Priscila Vieira e André Filipe. Este 1º Festival foi promovido pelo Sal da Terra e com o esforço abnegado de um grupo de jovens.

Retiro de Jovens - 25 a 27/04 - Covide - Serra do Gerês



Tempo de Comunhão, reflexão, distribuição de literatura na aldeia de lazer, com passeio na Serra e na

barragem, Jovens crentes e simpatizantes da área de Braga e Guimarães; todos estavam felizes com o programa e meditações Bíblicas sob o tema "União e Louvor" orientadas pelo líder Ir. Augusto Paulo Vieira.

Passeio/Convívio - 1/05 com a Escola Dominical (Quinta de Santo Inácio - Vila Nova de Gaia) e 19/6 Passeio da Igreja ao Mezio com paragem em Arcos de Valdevez; com testemunhos ao ar livre e distribuição de literatura que proporcionaram aos participantes dias muito agradáveis com companhias de alguns não crentes.

Aniversário da Igreja e Dia da Ressurreição - 1/6 e 1/4

Com sala repleta e as participações do Sal da Terra, crianças e adolescentes, testemunhos e mensagens, louvor e Acções de Graças, celebraram-se dois importantes eventos para a Igreja.

Acampamento Ancora - 4 a 10/8

Acampamento Bom, empolgante,

inesquecível. Com a presença de vinte e um jovens vindos da área de Londres, um outro grupo da área de Lisboa, trouxeram a este Campo uma actividade muito grandiosa, por isso muitos o apelidaram como o "Acampamento Especial". O último dia culminou com o Baptismo no rio Ancora de 3 jovens: Ana Palmira, Eva Cristina e Paulo Pereira. Este dia dificilmente será esquecido pelos participantes. Mais notícias a ele referentes na "Carta Amiga" n.º 94 ou www.spurway.com/youth.

Semana de Oração - 22 a 26/9

Cumpriu-se com boa participação dos crentes. É um esforço que sempre vale a pena em que os crentes, animados no propósito de fazer "Abrir as Janelas do Céu", tem correspondido de forma razoável e aí o "Senhor ordena a benção".

Convívio de Senhoras - 8/12

Para além das reuniões mensais, as Irmãs juntaram-se num agradável convívio Espiritual e social nos terrenos do casal Leonardo/Conceição, onde fizeram planos para o futuro.

Ponte de Lima



Continuamos com os encontros mensais nesta localidade; os Jovens juntaram-se a nós no dia 16/10, e levaram muito da sua alegria à família visitada.

Afife

Começou a ser mais intenso o apoio a esta missão uma vez que o ancião Samuel Vieira passou a servir o Senhor a tempo integral.



Nova Casa de Oração

Finalmente, concluído aprovado e já entregue nas mãos do empreiteiro.

Pedimos as vossas orações. Todo este trabalho tem em visita a Glória de Deus na conquista de almas salvas. Samuel Vieira.

Theodore Austin-Sparks

Um servo fiel a Cristo e a Sua Cruz

(Um testemunho de alguém que viu o céu aberto)



Theodore Austin-Sparks converteu-se aos dezassete anos, ao ouvir uma pregação de rua em Glasgow, na Escócia. Dessa forma, iniciou-se uma vida de pregação do Evangelho que durou sessenta e cinco anos. Sparks nasceu em 1910, numa cidade escocesa. Sua mãe conhecia o Senhor e O amava, pois era uma mulher de oração.

Theodore cresceu num lar em que sempre havia reuniões de oração, no qual se cria que a Palavra de Deus é a autoridade máxima em todas as questões e no qual se esperava a volta do Senhor Jesus.

Sua mãe teve grande influência em sua vida.

Naqueles dias, um dos maiores pregadores na Inglaterra, Dr. G. Campbell Morgan, desejando ajudar a um grupo de jovens no estudo da Palavra, passou a reunir-se com eles todas as sextas-feiras, dando-lhes vários estudos bíblicos. Durante 52 semanas, Campbell Morgan reuniu esses jovens e, dentre os mais brilhantes, estava T. Austin-Sparks. Por esse motivo, ele passou a ser sempre requisitado como prelector em várias Conferências.

Certa vez, ao ministrar numa igreja baptista, ele viu uma tremenda mudança. Muitas pessoas afirmaram desejar encontrar o Cristo que era pregado!!!

Apesar de T. Austin-Sparks ser um conferencista nacionalmente conhecido e requisitado, e apesar de ser um jovem com tanto futuro, ele mesmo sentia uma terrível pobreza em sua vida. Ele sentia que estava proclamando coisas que, na realidade, não eram experiências suas. Ele não tinha dúvidas de que era nascido de novo, mas sentia que estava pregar coisas que ele mesmo não experimentava.

Por natureza, Sparks era alguém que se entregava completamente ao que cria, nunca se contentando com uma posição intermediária. Por isso, começou a

sentir-se um fracassado, pois o que lia na Bíblia não era, para ele, uma experiência própria.

Certo dia, ele disse à sua esposa: "Eu vou para meu estúdio; não quero que ninguém me interrompa. Não importa o que aconteça, eu não sairei daquele quarto até que tenha decidido qual caminho vou tomar". Ele sentia imensamente a necessidade de que o Senhor o encontrasse de forma nova, ou cria que não poderia mais continuar o seu ministério. Havia chegado ao momento de mudar o rumo do seu ministério?

Fechado naquele quarto, ele passou a maior parte do dia quieto diante do Senhor. Começou, a certa altura a ler a carta aos romanos. Nada aconteceu. Ele conhecia muito bem, o que dizia esta carta, pois a havia ensinado tantas vezes e dava esboços dessa porção das Escrituras. Nada de novo ela lhe apresentava, até que ele chegou ao capítulo 6.

Ele mesmo disse: "Foi como se o céu se tivesse aberto, e uma luz brilhou em meu coração." Pela primeira vez ele compreendeu que havia sido crucificado com Cristo e que o Espírito Santo estava nele e sobre ele para reproduzir a natureza de Cristo. Através desta reflexão ele revolucionou completamente a sua própria vida.

Quando saiu daquele quarto, ele era um homem transformado. A partir daquele momento, ele começou realmente a pregar a Cristo, começou a magnificar o Senhor Jesus.

Logo começou a ensinar o que chamava de "**o caminho da cruz**", dando grande ênfase à necessidade da operação interior da cruz na vida do crente. Ele mesmo havia passado por uma crise e aceitou o veredicto da cruz sobre sua velha natureza, percebendo que essa crise fora a introdução para um desfrutar completamente novo da vida de Cristo, tão grandioso que ele só conseguia descrevê-lo como "**um céu aberto**".

Sparks recebeu também grande ajuda espiritual da Sra. Jessie Penn-Lewis, a quem o Senhor deu um claro entendimento sobre a necessidade da operação interior da cruz na vida do crente. Ela viu em T. Austin-Sparks o herdeiro de toda a obra que o Senhor lhe havia dado. Sparks tornou-se um pregador e mestre muito querido e popular no meio do chamado "Movimento Vencedor". **Mas a experiência que Sparks tinha, em vez de lhe abrir as portas para todos os púlpitos, fechou a maioria delas.** Os líderes espirituais da altura, temiam a forma como a mensagem era transmitida por Sparks. Ele enfatizava com grande entusiasmo a transformação radical que acontece com o Novo Nascimento, recordando que agora a experiência que tinha tido com o mundo não tinha qualquer valor comparada com a paz e a alegria que tinha recebido ao sentir Cristo a viver na sua vida.

Eles achavam que algo estranho, perigoso e errado tinha-lhe acontecido. E assim começaram a opor-se-lhe.

Houve um momento em que ele ficou na rua, sem casa para morar com a esposa e filhos, mas o Senhor logo lhe providenciou uma moradia, na rua Honor Oak.

Uma senhora que servia ao Senhor como missionária na Índia e havia sido grandemente ajudada através do ministério de Sparks, ouviu dizer de uma grande escola na rua Honor Oak que estava à venda. Então, comprou toda a propriedade e deu-a à igreja. Ali veio a ser um local de comunhão cristã e a sede de conferências Honor Oak. Esse foi o lugar onde conferências eram realizadas três ou quatro vezes ao ano, para as quais vinham pessoas de toda a parte.

Em 1937, Watchman Nee encontrou-se pela primeira vez com Sparks. Nee havia lido alguns escritos seus e tinha sido grandemente ajudado. Logo após, porém, começou a 2ª Guerra Mundial, e aquelas conferências cessaram, pois o mundo todo estava em turbulência.

Todavia, ao terminar a guerra houve um período maravilhoso na história daquela obra e ministério. De 1946 até 1950 houve conferências cheias de pessoas interessadas em saber mais da Palavra e foram cheias da presença do Senhor.

Como disse Jesus. "No mundo tereis aflições..." elas estiveram presentes muitas vezes na vida deste homem. Mas ele cria que, se por um lado, a cruz envolve sofrimento, por outro, ela é também o segredo da graça abundante. Por ela, o crente é levado a um mais amplo desfrutar da vida de ressurreição e também a uma verdadeira integração na comunhão da Igreja, que é o Corpo de Cristo.

A enorme oposição que Sparks enfrentava era inacreditável. Livros e panfletos eram escritos contra ele, pregadores falavam contra ele, davam-lhe a fama de ser um falso mestre, cheio de ardis. Esse isolamento total em que o colocavam era, de muitas formas, a prova mais dura que ele suportava.

Ano após ano, ele ia a Keswick onde, numa plataforma, estava escrito: "**Todos somos um em Cristo**". Mas sempre que ia ao encontro daqueles com quem já havia trabalhado e estendia-lhes a mão, eles não o cumprimentavam, não lhe dirigiam nem uma só palavra e viravam as costas. Isso era para ele muito mais difícil de suportar do que todos os outros problemas.

No final da vida, Sparks estava só; havia muito poucas pessoas com ele. Campbell Morgan, Jessie Penn-Lewis, F. B. Meyer e A. B. Simpson tiveram grande influência na vida de T. Austin-Sparks. Ele costumava dizer que de todos os pregadores americanos que ele conhecera quando jovem, A. B. Simpson era o mais espiritual e o que falava com mais poder.

Sparks sempre utilizava algumas frases que, na época, praticamente não eram ouvidas em outro lugar. Uma delas era que "*a Igreja é o corpo de Cristo*", outra era que "*precisamos ter uma vida de Corpo, que os membros de Cristo são membros uns dos outros*". Eram frases muito mencionadas por ele, mas algo totalmente novo e desconhecido no mundo cristão da época.

Certa vez ele disse: "**Cuidado: Podemos tomar a Igreja, que é o Corpo do nosso Senhor Jesus unida ao Cabeça que está à mão direita de Deus, e reduzi-la a algo terreno, fazer dela uma organização**

humana". Todas essas frases eram consideradas muito estranhas. No mundo cristão falava-se sobre conversão, estudo bíblico, oração, testemunho, missões, vida vitoriosa. Mas nada se ouvia sobre a Igreja, sobre o Corpo de Cristo, sobre sermos membros uns dos outros.

Foi isolado, rejeitado, caluniado.

Uma das ênfases de seu ministério era "a universalidade e a centralidade da cruz". Essa era uma das ênfases do seu ministério.

Outra ênfase era a preeminência do Senhor Jesus. Para ele, o Senhor Jesus era o início e o fim de tudo, o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último. Ele via que tudo está em Cristo: toda a nova criação, o novo homem, tudo.

Outra ênfase era "a casa espiritual de Deus". Ele via a Igreja como a casa espiritual de Deus, como a noiva de Cristo, como o Corpo do Senhor Jesus. Seu entendimento sobre a Igreja era muito claro. Ele dizia: "Isso é o coração da história, o coração da redenção".

Por essa razão, as pessoas se iravam contra ele e diziam que falar desse modo não estava correcto, não era bíblico. Mas Sparks sempre respondia: "A salvação não é o fim, mas é o meio para o fim. O fim que o Senhor tem é Sua habitação, é Sua casa espiritual, Sua habitação no Espírito, e a salvação é o meio para nos colocar nessa casa espiritual de Deus."

T. Austin-Sparks foi um grande homem, e os grandes homens têm também grandes falhas. Ele possuía fraquezas, mas a impressão que ficava em quem o conhecia não era dessas fraquezas, mas o facto que ele sempre magnificava o Senhor Jesus, não apenas por palavras, mas pela sua vida.

A sua própria presença trazia algo do Senhor Jesus. Sempre que ele chegava ou falava, recebia-se a perfeita convicção de quão grandioso o Senhor Jesus é. Isso foi algo que o Senhor fez nele de tal forma que sua presença e seu ministério glorificavam o Senhor.

Em Abril de 1971, o irmão Sparks partiu para estar com seu amado Senhor, para esperar até o momento em que a esperança da reunião da noiva de Cristo se tornará gloriosa realidade.

(Adaptado da biografia publicada no livro O Testemunho do Senhor e a Necessidade do Mundo. © Editora dos Clássicos, 2000.)

RESULTADO INVISÍVEL



Certo ancião de uma igreja na Escócia foi forçado por outros anciãos a demitir-se, pois eles alegavam que não viam qualquer fruto do seu ministério. A aldeia onde este crente servia era um lugar difícil. Os corações das pessoas eram frios e hostis para com a verdade. Durante o tempo em que ele esteve naquela aldeia, não tinha havido nenhuma conversão nem baptismo.

Num certo culto quando o prato das oferendas passou de mão em mão, um menino colocou o prato no chão, levantou-se, e pôs-se em cima dele. Quando lhe pediram para explicar tal atitude, ele simplesmente respondeu que ele tinha sido profundamente tocado pela vida daquele ancião, e como ele não tinha dinheiro para dar, ele queria dar-se inteiramente a Deus. O menino que se pôs em cima do prato era **Bobby Moffat**, que em 1817 tornou-se um missionário pioneiro para a África do Sul.

Ele foi grandemente usado por Deus para tocar muitas vidas. E tudo começou com aquela pequena igreja e o trabalho fiel deste ancião e pastor depreciado.

Talvez não vejas qualquer fruto do teu trabalho para o Senhor. Permanece fiel! Não desanimes, mas pede para que Deus te fortaleça com o Seu poder (II Coríntios 4:1,7). A Seu tempo e segundo a Sua vontade, Ele produzirá uma colheita se não desistires (Gálatas 6:9).

A BÍBLIA MANUSCRITA JOVEM



Em Março 2004 cerca de 50.000 estudantes, professores e auxiliares de acção educativa, em mais de 200 escolas do Ensino Básico e Secundário, escreveram "A Bíblia Manuscrita Jovem". Esta foi a primeira de várias iniciativas desenvolvidas no âmbito do projecto "A Bíblia Manuscrita", que culminará em Novembro.

À medida que se vão recolhendo os fólios com milhares de caligrafias jovens de todo o país, chegam à Sociedade Bíblica ecos da realização desta iniciativa.

- Em muitas escolas o "scriptorium" foi preparado com grande detalhe e beleza, incluindo a fabricação de mobiliário especial, cenários, adereços, e guarda-roupa apropriado, fruto da investigação dos alunos sobre a história da transcrição à mão de textos antigos.

- Iniciativas paralelas, como conferências, exposições, debates e concursos foram organizadas, por vezes com a participação de professores de áreas curriculares distintas (História, Música, Português, etc.). Na maioria das escolas o/a Presidente da Comissão Executiva presidiu à abertura.

A iniciativa abriu simbolicamente numa escola em Évora, com a senhora Secretária de Estado da Educação a escrever o primeiro versículo do livro dos Salmos. Em várias outras localidades participaram na abertura do "scriptorium" local o/a Presidente da Câmara, o/a Presidente da Junta de Freguesia, e o Governador Civil.

Em várias escolas onde existe um protocolo com o estabelecimento prisional local o "scriptorium" foi temporariamente transportado para que os reclusos pudessem participar. Em Sintra, estes construíram mesmo um "scriptorium" muito bonito e um painel de azulejos.

Pelo menos 70 órgãos de comunicação social acompanharam e noticiaram esta iniciativa,



entre jornais, sítios na internet, rádios e televisões. Uma das cadeias de televisão fez vários directos do "scriptorium" de

uma escola.

- De estudantes entusiasmados e orgulhosos pela sua participação, de professores e funcionários emocionados, de pais e encarregados de educação, autarcas e jornalistas, de todo o lado nos chegam ecos do alto significado que transcrever as Sagradas Escrituras teve nas suas vidas. Muitos mencionaram a vontade de adquirir um exemplar da Bíblia e outros em ler, pela primeira vez, o exemplar que já tinham há muito tempo.

- Em 5 de Novembro 2004 realiza-se uma Gala de lançamento em Lisboa, contando com a presença do Presidente da República, e um Concerto: Música e Escrituras.

-Entre 6 e 21 de Novembro 2004 realiza-se em simultâneo, em 22 cidades de Portugal, colóquios, concertos, exposições, cursos e apresentação de publicações acerca da Bíblia.

-Prevê-se uma festa de encerramento desta iniciativa, em 21 de Novembro, no Porto com a presença do Primeiro Ministro ou do Ministro da Cultura.

-Em 26 de Novembro de 2004, inaugura-se na Biblioteca Nacional a exposição "A Bíblia na Cultura Portuguesa do sec.12 a 21" integrando um módulo sobre o projecto "A Bíblia Manuscrita Jovem".



A disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica esteve presente no ano 2003-2004 em 194 escolas abrangendo 274 turmas e com a presença de 2038 alunos no 1º ciclo ao Secundário. Envolveu 145 professores.

Durante este ano a COMACEP continuou a desenvolver várias parcerias das quais se destacam:

Filme Jesus - foram distribuídos gratuitamente 15.000 exemplares deste filme.

Livro da Vida - Foram distribuídos cerca de 43.378 exemplares. Durante 3 semanas do mês de Março nas escolas do distrito de Castelo Branco, Madeira e Açores foram promovidos pequenos módulos de formação para os professores e a respectiva distribuição do livreto.

Exposições - Em várias escolas, juntas de freguesia e câmaras Municipais foram apresentadas exposições de fotografia, disponibilizado pela Comacep, realizadas palestras e conferências sobre temas relacionados com a Bíblia e os valores cristãos.

Ação de Formação - Realiza-se entre 15-17 de Outubro para professores e candidatos sob o tema: Andar em Amor.

Todos os interessados contactem a Comacep

O crescimento deste projecto educativo é essencial à formação de cada aluno. Mas muito depende da actuação e interesse dos encarregados de educação. Neste sentido apelamos aos pais para que inscrevam os seus filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica. Pense nisto agora antes de iniciar o ano lectivo. Quaisquer dificuldades na inscrição ou se necessitar de informações não demore em contactar a Comacep.

E-mail: comaceo@aliancaevangelica.pt
Tel.217710531 932870405 932868716



Os Militares Evangélicos de Portugal, são uma associação constituída por Militares e forças de segurança: Força Aérea, Marinha, Exército, GNR, PSP e PJ, os quais fazem parte de uma força unida em Cristo Jesus pele Sua Obra e Ministério.

O nosso lema é: SOMOS UM EM; CRISTO. Gl.3.28

Esta associação formada em Novembro de 2002 está reconhecida na Aliança Evangélica Portuguesa e pelo próprio Estado.

Em 30-31 Maio de 2003 tivemos a nossa primeira conferência, na qual aprovamos os estatutos e elegemos os órgãos da associação. Foi uma oportunidade para confraternizarmos e estreitar os laços de amizade e cooperação não só entre os portugueses presentes mas também outros irmãos oriundos de outros países.

Em Rom.13.1, Paulo escreveu: "TODA a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus." Quão bom é saber que temos agentes da Autoridade que tem consciência cristã. Deste modo a associação tem procurado agir no meio das forças militarizadas desenvolvendo um ministério cristão.

Se deseja conhecer mais deste trabalho contacta-nos. Joaquim Capelas

[Http://www.militaresevangelicos.com](http://www.militaresevangelicos.com)



Adivinhos ...?

Causou consternação nos estúdios de Hollywood. Demi Moore, uma das atrizes do cinema americano, pertence agora ao clube de todos aqueles que recorrem aos conselhos de pessoas que dizem ter poderes sobrenaturais. Segundo uma reportagem recente, a atriz entregou a sua carreira, o seu futuro, nas mãos de uma "médium". E esta senhora, de nome Maria Papapetros, frequentemente intromete-se no trabalho das filmagens, e até chegou a reescrever certas partes do guião dos filmes de Demi. Indignados, os produtores opuseram-se, mas a atriz não abdica dos conselhos da feiticeira.

A astrologia já é quase uma religião para muitas pessoas. Quase todos os dias vemos anúncios nos jornais onde somos convidados a consultar uma astróloga, quase sempre de nome esquisito, que, além de nos revelar o futuro, tratará dos nossos problemas de agora. Segundo as estatísticas mais recentes, dois terços de ingleses, durante cada manhã, consultam os seus horóscopos - juntamente com 53% dos franceses e 63% dos alemães. Nos EUA cerca de 30.000 pessoas encomendam o que se chama de um horóscopo "personalizado", que lhes é fornecido, de mês a mês, por um computador IBM. Uma revista alemã pergunta: "Porquê há, cada dia, mais homens de negócios que, antes de iniciar uma nova empresa ou fazer um importante negócio, consultam os astrólogos, em vez de consultarem os peritos em economia? Parece haver mais confiança no ocultismo do que na ciência dos economistas?" Ora, tudo isto é muito sério, pois não são só os grandes economistas, financeiros e banqueiros os que cada dia consultam os seus horóscopos, os seus astrólogos e os seus adivinhos particulares. Grande parte das pessoas em geral estão a voltar-se para as bolas de cristal e para as adivinhações dos ciganos!

Tudo isto é uma indicação da confusão geral que reina no mundo, o desespero das pessoas por ter alguma palavra certa, por ouvir uma

voz infalível que as guie no meio de um mundo atribulado, desorientado e inundado de problemas. E para tudo isto, afirmamos, a astrologia não tem resposta nenhuma. A astrologia não é algo de novo, pois é uma das crenças mais antigas do mundo. Foi inventada pelos babilónios no século XX antes de Cristo. Muita gente consulta o seu horóscopo só por curiosidade, para rir-se um pouco, ou para ver quantas mentiras dizem. Todavia muitas outras pessoas consultam-nos seriamente, pensando que é realmente possível conhecer o futuro examinando as estrelas, e vendo se Jupiter está em conjunção com Saturno, se Marte entra no campo de Venus, ou se o Sol anda pelo signo de Aquário...

Ora, prezado amigo, nada disto tem base científica, teológica ou filosófica. São apenas superstições indignas de pessoas inteligentes. O que os astrólogos não dizem é que a máquina celestial já se modificou. Com o passar dos séculos, o Sol atrasou-se ligeiramente para completar o circuito e, como resultado, os signos já não são os mesmos. Além disto, apareceram mais planetas como, por exemplo, Urano, Neptuno e Plutão, de maneira que qualquer um pode agora escolher o seu próprio planeta e fazer seu próprio horóscopo, pois a grande maioria dos astrólogos não liga a menor importância a estes planetas novos.

E as profecias falhadas? Em 1552, um dos mais famosos astrólogos de todos os tempos, Girolamo Gardan, foi chamado a fazer o horóscopo do Rei Eduardo VI de Inglaterra, que conta va 15 anos e encontrava-se seriamente enfermo. Cardan disse que as estrelas previam uma vida longa e feliz para o garoto. Havia um único senão no transcurso dessa excelente profecia, e citamos: "Após atingir a idade dos 53 anos, 3 meses e 17 dias, ele irá sem dúvida sofrer de diversas doenças." Mas o que aconteceu, na verdade? Em Julho de 1553, nove meses após esta declaração, o jovem rei faleceu!

Quão diferentes são as profecias da Bíblia. Por exemplo, o Velho Testamento está repleto de profecias feitas e também cumpridas. Os

profetas daqueles tempos eram muito diferentes dos astrólogos e videntes dos nossos dias. Em primeiro lugar eram profetas de Deus, eles falaram como porta vozes de Deus. Em segundo lugar, as suas profecias teriam de acontecer, senão, segundo diz a Bíblia, morriam por apedrejamento. Se fosse assim hoje, haviam poucos profetas e videntes no mundo. O teste era simples, segundo as seguintes palavras da Bíblia: "Quando o tal profeta fala em nome do Senhor, e tal palavra se não cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou: com soberba falou o tal profeta, não tenhas temor dele". Por exemplo, o profeta Jeremias, falando em nome de Deus, disse aos judeus do seu tempo que o seu reino iria ser invadido e destruído pelo rei pagão, Nabucodonozor, e que os sobreviventes seriam levados cativos para a Babilónia. Os líderes religiosos daqueles tempos não gostaram disto e Jeremias foi espancado e metido no cepo.

Mas aconteceu mesmo e a arqueologia e a própria história confirmam os factos. Jerusalém foi destruída, a terra foi assolada e o povo levado cativo para a Babilónia por setenta anos. A maior parte das profecias bíblicas já foram cumpridas, especialmente aquelas que predisseram a chegada de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Deus nunca se engana, nunca mente. Há um único guia para o homem.

A astrologia, cartomancia e todos os métodos, filosofias e doutrinas que profetizam o futuro não tem o selo de Deus. Elas estão ligadas ao príncipe deste mundo que está interessado em desviar o pensamento das pessoas da bíblia para as suas artimanhas. Um crente no Senhor Jesus não lê horóscopos, astrologia nem consulta videntes e feiticeiras. Ele sabe que essas coisas são demoníacas e tem o selo de Satanás.

Deut. 18:10-12 - Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro. Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos. Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor...

Vinde e Vêde

João 1:39

Frank Smith



João Baptista estava com dois dos seus discípulos quando viu Jesus a passar e impelido pelo Espírito Santo, não pode deixar de clamar “Eis o Cordeiro de Deus”! A visão de Jesus sempre nos impele a testemunhar dele. Esse brado de satisfação e alegria no Espírito custou a João dois dos seus discípulos. Eles vendo a alegria de João a satisfação com que tinha clamado e dado testemunho de Jesus, deixaram-no para seguir a Jesus.

Assim João provou que era um homem de Deus. Quando o pregador vê aqueles que foram convertidos com a sua mensagem deixaram-no para seguir a Jesus é prova certa que está anunciando aquilo que Deus lhe deu, apontando para Jesus o enviado de Deus- e assim o seu gozo se cumpre.

Há um período em que os discípulos seguem o mensageiro, mas aí do mensageiro se ele os deixa encostarem-se a si. João dizia que era uma voz apenas e não podemos encostar a uma voz! Sempre deve chegar o dia em que o pregador brada e o seu brado é tão forte e tão cheio de alegria e o dedo aponta tão certo para o Salvador, que ele vê com satisfação os discípulos receberem a visão para seguirem a Jesus. Se aqueles discípulos tivessem continuado a seguir a João teria chegado o dia em que ficariam sem o seu Mestre, pois João foi preso e morto, e isso nunca acontece com o Senhor Jesus Aleluia!. “Nunca vos deixarei nem vos desampararei”

A quem estamos a seguir?

À pergunta “Onde moras?” o Senhor deu a resposta “Vinde e Vede”. Lemos que “foram e viram e ficaram com Ele aquele dia”. Depois de receberem Aquele que é a Vida eles aprenderam como é que se vive viram o lar onde o Senhor habitava. O resultado de uma vida transformada pelo seu poder vê-se nesse mesmo poder a operar no Lar. Os primeiros dois discípulos que Jesus teve começaram a sua vida de

discipulado presenciando uma das coisas maravilhosas deste mundo DEUS em carne e sangue vivendo num lar humilde aqui na terra. Aprenderam a perfeição na relação de uns com os outros nesse lar, sentiram o ambiente de paz perfeita, gozaram a tranquilidade de uma casa onde Cristo era Senhor! Foi o primeiro dia em que viveram a verdadeira vida aqui na terra! Tenho a certeza que a primeira coisa que sentiram foi a maravilhosa paz naquele lar, a falta de ansiedade, pressa ou fadiga. Como tudo se fazia sem aquelas zangane e atritos tão vulgares em tantos lares! Quão admirável aquele sossego, quão profundo descanso com que tudo era conduzido naquele lar! Jesus era o Senhor!

Haviam de notar a falta de luxo de qualquer espécie a simplicidade dessa morada do Senhor faltando-lhe talvez algumas das coisas a que nós chamamos imprescindíveis hoje em dia! Mas talvez nem notassem o que a casa tinha, tão maravilhados estariam com a paz que desfrutavam. Eram hóspedes do Senhor!

Memorável deve ter sido a refeição que tomaram com o Senhor! Pela primeira vez ouviram o Filho de Deus dar Graças pelo alimento, pela primeira vez comeram pão abençoado pelo Senhor! Como deviam estar satisfeitos!

Abençoada comida, a daquele dia, ter-se-iam lembrado os discípulos dias depois!

Esses dois discípulos viram o Senhor comer! Aprenderam uma lição de temperança! Poderemos imaginar o que seria o assunto de conversa durante o almoço era descobrir o mais possível acerca daquele que os tinha convidado e cuja presença tanto

lhes agradava.

O que mais veriam não sabemos

mas o resultado de um só dia na presença do Senhor Jesus foi que saíram logo para dizerem aos outros “Achamos...o Cristo” Chegaram a tal conhecimento não através de doutrinas, mas por verem a Divina Vida manifestada num lar humilde, no comer, no beber, nas coisas triviais de uma vida diária.

Mais tarde o povo de Israel haveria de clamar “Nunca Homem algum viveu como este Homem”.

Os dois discípulos aprenderam a viver antes de aprenderem a pregar. Viram Jesus viver, antes de o ouvirem falar, foram convencidos pela sua vida e não tanto pelas suas palavras. A influencia de um lar onde Jesus habita é incalculável no seu valor, insondável na sua paz e ilimitada nos seus efeitos aqui na terra.

Que o Senhor nos conduza á sua presença para contemplarmos a realidade de poder haver no nosso lar o que Jesus mostrou aqueles dois discípulos a maravilha de Deus se manifestar, de manhã á noite, nas coisas triviais da vida diária de um lar humilde!



Ser ou Não Ser PARTICIPANTE

Por Samuel Pereira

"E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia". Heb. 10.24-25

A participação dos crentes em comunhão com a sua igreja local, nas actividades que esta realiza sob a responsabilidade e orientação dos presbíteros, tem preocupado, nestes "últimos dias" a maioria dos fiéis.

A maioria das igrejas inclui nas suas actividades semanais dois tipos de reuniões:

a)-Reuniões da igreja: O culto da Ceia do Senhor, a reunião para Edificação, Estudo Bíblico e a reunião para Oração.

b)-Reuniões Específicas: Reuniões de Evangelização, Escola Dominical com classes de crianças, adolescentes, jovens e adultos, Reuniões para senhoras, Reuniões para Jovens e outras.

Especialmente nas reuniões para a igreja local (conjunto de pessoas identificadas com a certeza da vida eterna e com testemunho de uma nova vida em Cristo) é comum verificar-se uma diferente participação em cada uma delas.

Antes de analisar os motivos desta diferença, gostaria de recordar que existem três tipos de "crentes" na igreja local:

1-Os *crentes* no Senhor Jesus pessoas que já tiveram um encontro pessoal com Cristo, que têm a convicção da importância do seu novo estatuto de "Filhos de Deus", que tiveram uma transformação na sua vida deixando de se interessarem pela amizade do mundo e por aquilo que ele oferece, que "sentem" a orientação e guia do Espírito Santo na sua vida e que do seu corpo faz templo (I Cor.6.19), baptizadas e com testemunho de fidelidade aos princípios cristãos.

2-Os "crentes" no Senhor Jesus pessoas que já tiveram um encontro com Cristo, mas que não foram renovados pelo Espírito Santo porque não Lhe dão oportunidade de mudar a sua vida ligada ao materialismo e ao humanismo. Baptizadas ou não, mas não preparadas para se exporem perante os outros como "Filhos de Deus". Não têm "bom" testemunho.

3-Os crentes nominais pessoas que

assistem com os Filhos de Deus aos cultos, baptizadas ou não, mas sem um real nascimento de novo, pois nunca se arrependeram de seus pecados e reconheceram a Obra meritória de Cristo no Calvário como necessária e insubstituível para a salvação da sua alma. São pessoas que algumas vezes participam em grupos de louvor, na Escola Dominical e actividades de lazer e desporto, mas tem aversão às reuniões de oração e estudo bíblico cansando-se com facilidade ao ouvir falar de Deus. Acreditam em Deus e no Seu poder mas demoram a tomar a decisão de Lhe pertencer. Têm nome mas esse nome não lhes pertence.

A Palavra do Senhor é conclusente, afirmativa e determinante:

-Consideremo-nos uns aos outros

2-Estimulemo-nos com entusiasmo ao amor e às boas obras

3-Não deixemos a nossa congregação

4-Admoestemo-nos uns aos outros

5-A vinda do Senhor (aquele dia) está próximo.

Neste quadro apresentado pelo autor da Bíblia (Deus), o escritor incentiva os Filhos de Deus a serem fieis ao seu Senhor e Salvador, renunciando às diversas ocupações que possam existir, para estarem com os outros irmãos, na congregação local.

Este *sentimento de obrigação* para com o Senhor, é sinónimo de amor a Deus, amor aos irmãos, vontade de enaltecer a comunhão, desejo de promover a fé e revela a convencimento que a vinda de Cristo é uma ocorrência próxima importante.

Os três tipos de crentes acima referidos tem maneira diferente de pensar quanto a este sentimento e da sua utilidade presencial na casa de oração.

Os primeiros nunca faltam (salvo doença) e tem *prazer* em estar na casa do Senhor recordando com satisfação as palavras de Davi: "Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei. Que possa *morar* na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para *contemplan* a formosura do Senhor e *aprender* no seu templo". Sl.27.4. Deleitam-se em orar, ouvir a Palavra, crescer na fé. Rom.10.17. Cítam várias vezes o salmista "Alegrei-me quando me disseram: Vamos á casa do Senhor"- Sl.122.1. Estes exortam os seus irmãos na fé a sentirem a comunhão do Espírito Santo e mencionam as escrituras "OH! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união".

Sl.133.1.

Os segundos não sentem a obrigação de serem agradecidos a Deus, pela sua misericórdia, seu amor e compaixão. São crentes ingratos para com o seu Salvador esquecendo-se que Ele não se esqueceu de vir ao mundo dar a Sua vida para resgate de muitos e foi preparar um lugar no céu. Têm ideias pré-concebidas por falta de estudo da Palavra sob a guia do Espírito Santo. Têm por vezes um complexo de superioridade perante a igreja local devido às suas ligações materialistas. São crentes para quem o mandamento deixado por Paulo vindo de Deus não tem qualquer valor, a saber: "E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos." Col.3.15. São pessoas que tem sempre algo a apontar aos presbíteros da Igreja, muitas vezes não vão de propósito aos cultos para terem uma visita pastoral e na falta desta reclamarem. Estes crentes cumprem a profecia deixada pelo Senhor á igreja em Laodiceia. Apoc.3.14-19.

Os últimos são pessoas que não tem prazer na lei do Senhor. Salmo 1.2 não é bem recebido. São aqueles que se interessam por tudo o que é social, chegam tarde aos cultos, preocupam-se que terminem á hora marcada, faltam áqueles que são de maior valor espiritual. Na verdade eles não são verdadeiros filhos de Deus. Eles estão na igreja mas não são igreja. Eles estão a enganarem-se a si e aos outros, excepto a Deus.

E temos, hoje, tantos assim! Lembremo-nos: "Pelos seus frutos os conhecereis"

Amados Irmãos, reflectamos sobre o valor das reuniões da igreja local!

Nelas o Senhor Jesus promete estar presente (Mat. 18.20), por isso a presença de cada um é de seu agrado. (Se Ele está presente Ele abençoa os presentes, excepto aqueles que não reconhecem a Sua bênção sobre o culto).

Ele espera que a nossa atitude para com Ele seja de gratidão e de louvor (Ef. 1.12).

Não falte a nenhuma reunião na igreja local. As faltas empobrecem a comunhão e desanimam os mais fracos.

Por causa de uma falta a uma reunião Tomé perdeu a bênção durante uma semana de conhecer Cristo ressuscitado e pecou ao duvidar dEle. Não se qualifique como Tomé. Não esqueça o seu posterior sofrimento. Jo.20.19-29.

IX CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS

**DATA**

4 dias
De 29 Outubro a 1 Novembro 2004

LOCAL:

Hotel "Quinta da Lagoa" - Mira

TEMA:

PORQUE ENVOLVER-ME

ORGANIZAÇÃO:

DJ-CIIP : Jen o- Jebv - Jec_Vpc - Jeo- Jov+

RETIROS ESPIRITUAIS:

Centro Bíblico de Esmoriz

Inscrição: €55,00 - Tel.256.752.574

- | | |
|------------------------------------|---|
| 1-Crianças (6-8 anos) 18-24 Julho | 4-Adolescentes (13-16 anos) 8-14 Agosto |
| 2-Crianças (9-12 anos) 25-31 Julho | 5-Jovens (+16 anos) 15-21 Agosto |
| 3-Familiar Adultos 1-7 Agosto | |

Centro Evangélico de Retiros do Palhal

Inscrição: €50,00. Tel.234.851738

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1-Crianças (7-10 anos) 4-10 Julho | 5-Jovens (+16 anos) 1-7 Agosto |
| 2-Crianças (10-12 anos) 11-17 Julho | 6-Familiar 8-15 Agosto |
| 3-Adolescentes (12-13 anos) 18-24 Julho | 7-Jovens (+18 anos) 15-21 Agosto |
| 4-Adolescentes (14-16 anos) 25-31 Julho | 8-Jovens (15-18 anos) 22-28 Agosto |

» agenda «

Escola Bíblica do Norte

Em Abril, Maio e Junho, todas as segundas feiras pelas 21 horas, terá lugar, na casa de Oração da Foz do Douro Porto. Disciplinas em estudo: "O que é a ICAR" "Passagens Difíceis" Panorama Bíblico"- "Período inter testamentário". No Sábado 26 de Junho realiza-se o encerramento do ano lectivo com um almoço pelas 13 horas no Centro Bíblico de Esmoriz. São convidados todos os alunos e ex-alunos. Contacte o Ir. Carlos Alves para reservar o seu lugar.

Convenção Beira-Vouga 12-13 Junho

Realiza-se na casa de Oração em Sangalhos a partir das 10h.

Baptismos - 20 Junho

O Culto de Baptismos inicia-se às 10 horas no Rio Certima em Perrães Oiã. Os anciãos devem comunicar ao Ir. M.Ribeiro (234.741304) o nome dos candidatos ao baptismo. Mat.28.19

Reunião de Jovens - Beira-Vouga - 27 Junho

A reunião do mês de Junho realiza-se em S.Jacinto, a partir das 15:00 hr.

Concerto Musical - 26 e 27 de Junho

Os jovens de Braga, através do grupo "Sal da Terra" promovem neste dia um concerto musical.

V Encontro Intergaláctico - 4 de Setembro

Realização da responsabilidade da Juventude Ev. Beira-Vouga.

Retiro de Obreiros

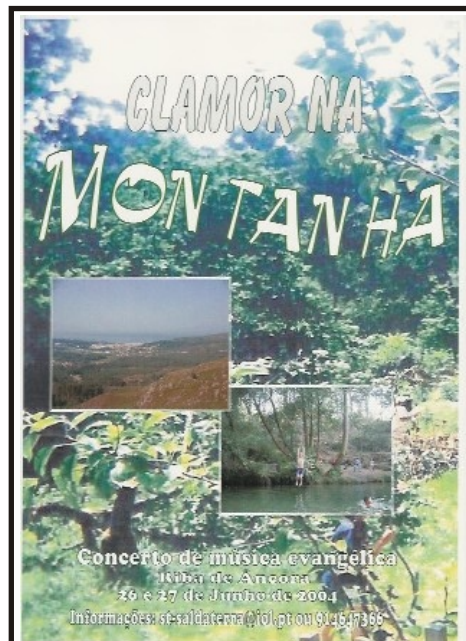
Da responsabilidade do Departamento Missionário, prevê-se realizar o retiro de Obreiros no Centro Bíblico de Esmoriz na primeira semana de Setembro.

Consulta Missionária - 18 de Setembro

A direcção da CIIP e as delegações do Departamento Missionário Norte, Centro e Sul terão, querendo Deus, um encontro de 1 dia, no salão da Igreja que se reúne na Rua da Sota, 18- Coimbra, a partir das 10 horas até às 17 horas. para análise, reflexão e estudo sobre o panorama missionário existente no País e a responsabilidade que impele sobre os obreiros.

60.º Encontro Nacional de Irmãos - 9 de Outubro

Com o programa da responsabilidade da Delegação Sul da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal, realiza-se no dia 9 de Outubro desde as 10 horas mais um encontro quadrimestral para anciãos e obreiros e respectivas esposas. Local a designar no Norte.



A Sal da Terra - associação para a divulgação do Evangelho está a organizar um evento musical (concerto musical evangélico + peddy-paper) designado por **Clamor Na Montanha** para os dias 26 e 27 de Junho de 2004 em Riba de Ancora - Vila Praia de Ancora Caminha, num terreno particular a 7 Km de Vila Praia de Ancora, localizado na encosta de um monte retirado das casas cerca de 2 Km, onde se pode escutar o canto dos passáros e o barulho do vento a bater nas árvores. Perto do local existe um rio que possui pequenas cascatas de água e é completamente límpido. Todo este cenário é próprio para o tema do concerto musical que se realizará no dia 26: louvor e adoração ao Criador.

O concerto musical será dirigido pelos grupos musicais evangélicos portugueses Believe, Flashband, PSF - Projecto Sem Fronteiras e Sal da Terra.

Todos os participantes participarão num peddy-paper pela região e farão campismo, pois, pernoitarão no terreno em tendas.

Para obter mais informações sobre o evento, contacte Elsa Fernandes - 914647366 ou 253693104 ou envie e-mail para: st-saldaterra@iol.pt As inscrições são limitadas. Não fiquem indiferentes a este evento, participem.

www.liriodovale.com

Este é um novo sítio cristão, da responsabilidade do Irmão Jaime Jardine (Brasil). Contém vários textos de biografias de servos do Senhor (pioneiros, cuja fé devemos imitar), vários conselhos práticos e estudos bíblicos, em português e inglês. Contém ainda textos sobre a História da Igreja e sobre John G. Paton. Um sítio na Internet que recomendamos vivamente.



O namoro é uma fase muito bonita. É definida como o acto de galantear, cortejar, procurar inspirar amor a alguém. O namoro cristão, tenha a idade que tiver, deve ser uma convivência afectiva preliminar que amadurece e prepara o casal para o compromisso mais profundo.

O contrário disso, longe dos princípios de Deus, pode resultar numa experiência nociva e traumática. Observa alguns princípios que ajudam a manter o teu namoro dentro do ponto de vista de Deus.

01) Não namores por lazer: namoro não é passatempo e o cristão consciente deve encarar o namoro como uma etapa importante e básica para um relacionamento duradouro e feliz. Casamentos sólidos decorrem de namoros bem ajustados.

02) Não te prendas num jugo desigual (II Co 6:14-18): iniciar um namoro com alguém que não tem temor a Deus e não é uma nova criatura pode resultar num casamento equivocado. E atenção: mesmo pessoas que frequentam igrejas evangélicas podem não ser verdadeiros convertidos ou não levarem o relacionamento com Deus a sério.

03) Impõe limites no relacionamento: o namoro moderno, segundo o ponto de vista dos incrédulos, está deformado e nele a intimidade sexual ou práticas que levam a uma intimidade cada vez maior são normais, mas o namoro do cristão não deve ser assim, o que nos leva ao próximo mandamento.

Os 12 Mandamentos do Namoro

04) Diz não ao sexo: Deus criou o sexo para ser praticado entre duas pessoas que se amam e têm entre si um compromisso permanente. É uma bênção para ser desfrutada plenamente dentro do casamento; fora dele é impureza

05) Promove o diálogo e a comunicação: conversar é essencial, estabelece uma comunicação constante, franca e directa e não evites conversar sobre qualquer assunto.

06) Cultiva o romantismo: a convivência a dois deve ser marcada por gentileza, cordialidade e romantismo. Isso não é coisa do passado e traz brilho ao relacionamento.

07) Mantém a dignidade e o respeito: o namoro equilibrado tem um tratamento recíproco de dignidade, respeito e valorização. O respeito é imprescindível para um compromisso respeitoso e duradouro. Desrespeito é falta de amor.

08) Pratica a fidelidade: infidelidade no namoro leva à infidelidade no casamento. Fidelidade é elemento imprescindível em qualquer tipo de relacionamento coerente à vontade de Deus, que abomina a leviandade.

09) Assume publicamente o teu relacionamento: uma pessoa madura e coerente com a vontade de Deus não precisa e nem deve lutar contra seus sentimentos ou escondê-los.

10) Forma um triângulo amoroso: namoro realmente cristão só é bom a três: o casal e Deus. Ele deve ser o centro e o objectivo do namoro.

11) Deixa Deus orientar e consolidar o teu namoro. Vive integralmente as bênçãos que Deus tem para ti através do namoro.

12) Sê feliz.